

Neve faz Colin adiar encontro com banqueiros

Uma tempestade de neve na Costa Leste dos Estados Unidos impediu ontem que o presidente do Banco do Brasil, Oswaldo Colin, desembarcasse no Aeroporto de Nova Iorque para acertar com o Bankers Trust o retorno de sua instituição ao sistema norte-americano de compensação automática de cheques e outros papéis: Colin acabou desembarcando em Miami, adiando para segunda-feira a reunião com os banqueiros.

O gerente da agência do BB em Nova Iorque, Oto Lino, se encarregou de contactar o Bankers Trust, com quem Oswaldo Colin iria acertar a volta do banco ao **chips** (clearing house interbank payments system), que é o sistema de compensação interbancária dos Estados Unidos. O Banco do Brasil está fora desta compensação desde meados de 1982, quando a crise financeira atingiu as contas externas brasileiras, provocando alguns dias de sucessivos rombos no fechamento diário do caixa da instituição em Nova Iorque.

O retorno do Banco do Brasil ao **chips** é visto como um passo importante para devolver a confiança internacional ao estabelecimento oficial de crédito do governo brasileiro, e as autoridades em Brasília consideram que está tudo pronto para esta volta. Somando isto à notícia da liberação contábil da primeira parcela de US\$ 1 bilhão do empréstimo-jumbo de US\$ 6,5 bilhões concedido em janeiro ao Brasil por centenas de bancos credores, o resultado é uma retomada aparente da normalidade nas contas externas do País.